

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XV

NUMERO 546

Estado de S. Paulo

YTU, 4 DE SETEMBRO DE 1890

Republica Brasileira

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRENSA YTUANA».

A redacção desta folha declara, para os fins convenientes, que não é solidaria com as ideias politicas emitidas na secção—Collaboração.

COLLABORAÇÃO

Estrada de Ferro Sul-Paulista

Não será desagradavel ao leitor a descripção do traçado feito em 1889 pelo engenheiro Henrique Ernesto Bauer, da linha Sul Paulista.

Quem da cidade de Iguape procura Ytú na margem do Tieté, depois de atravessar a bacia navegavel da Ribeira, que é ainda uma dependencia do porto, tem de atravessar a serra do mar, e depois de galgar o plan'-alto central, deve ainda atravessar as aguas dos tributarios do Paranapanema e Tieté que correm perpendicularmente a direcção geral da linha.

De Iguape até S. Antonio do Juquiá, ha navegação franca por vapores chatos com lotação de 200 toneladas. A viagem pode ser feita em 10 horas e pode-se cobrar o frete de 1\$800 por tonelada metrica. Mas os trilhos podem chegar até a Bôa-Vista do Una ou mesmo a barranca do Ribeira onde poderão carregar e descarregar se for necessario os navios que frequentarem o porto de Iguape, pois quer n'um, quer n'outro porto a profundidade é de mais de 12 metros.

De S. Antonio começa a Estrada Ferro, que margeará o Ju-

quiá até a foz do ribeirão das Corujas no Assunguy, no kilometro 28 onde os trilhos já se acham a 80 metros sobre o mar.

N'esse ponto começa a ascenção da Serra. Pouco acima, o Assunguy dá uma immensa volta contornando um contraforte escarpado; a linha, no kilometro 30, deixam valle de Assunguy e sobe pelo Araribá, contornas suas cabeceiras, acompanha o ribeirão do Jacintho, e no kilometro 42 ganha a chapada do supracitado contraforte, onde mantém-se de nivel n'uma extenção de 4 a 5 kilometros, a uma altura de 600 metros sobre o mar.

Uma vez vencido este contraforte denominado a Serra da Lagôa, a linha ganha o Rio Verde, affluente do Assunguy, e por elle sóbe até a sua cabeceira no alto da Serra no kilometro 62.

Obtem-se a subida da Serra por meio de duas series de pequenas rampas de 3%, sendo 100^m o raio minimo.

Estas rampas são interrompidas por patamares de descanso separado 4 a 5 kilometros e no alto da chapada da Lagôa ha um degrau de 4 kilometros.

Quando se fizer os estudos definitos far-se á toda deligencia afim de não exceder a rampa de 2 por cento.

No primeiro trecho da Serra o terreno é bastante accidentado; menos aspero, porém, que nas outras travessas da mesma Serra no Rio de Janeiro, em Santos e no Paraná.

No seguinte trecho entre o contraforte da Lagôa e alto da Serra, o terreno é menos accidentado.

No kilometro 62 se acha o limite superior da Serra a 660 metros sobre o nivel do mar.

D'esse ponto a linha desce para o ribeirão do Turvo por meios de seus affluentes, o Feital e o Rio Bonito, atravessa o Turvo no kilometro 73 com a altura de 760^m sobre mar.

Nessa descida não se excede de

172 para vencer essa differença de nivel de 100^m.

O rio Turvo é a cabeceira do Paranapanema que se interpõe entre a Serra do Mar e a bacia do Tieté.

Dã ponte do Turvo começa a linha de novo a subir afim de galgar o massiço orographico que separa as aguas do Paranapanema e Tieté aco npanhando o Valle de corrego do Baeta até suas cabeceiras, vencendo uma differença de nivel de 130 metros em 7 kilometros com uma rampa media de 0.018.

O ponto culminante é no kilometro 82 e a altura sobre o mar de 890 metros.

Do alto da Serra até ahi o terreno é muito facil, mas os ultimos 3 kilometros são accidentados, e desde que se deixa a cabeceira do Baeta.

Do alto da Bôa-Vista a linha desce para cortar o corrego do Sarapuhy, primeira agua com destino ao Tieté que se apresenta. O pontilhão do Sarapuhy se acha no kilometro 86 e está a 820 metros sobre o mar. Temos ahi 70 metros differença de nivel, vencidos por um declive de 1/12.

Junto a ponte do Sarapuhy desagua o corrego do Soares, pelo qual a linha sobe até o kilometro 90 onde a altura sobre o mar é de 930 metros. Esta differença de nivel de 110 metros em 4 kilometros será vencida por uma rampa de 2 a 3%, e, com estudos mais acurados, talvez se consiga não exceder o limite de 2% desenvolvendo mais a linha.

E' este o ponto mais alto de todo o traçado, e 70 metros mais elevados do que o alto da Serra.

N'outro artigo daremos o restante do traçado passando por Sorocaba.

NOTICIARIO

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes que ainda estão em atrazo com o

pagamento desta folha, o obsequio de mandarem saldar o seu debito com a mesma. Os nossos assignantes de lóra poderao nos remetter a importancia d' suas assignaturas pelo correio, podendo deduzir o porte.

Esperamos que os nossos dignos assignantes mandarão imediatamente satisfazer o seu debito.

Sabbado, á noite, foi a nossa cidade alarmada por grande algazarra, gritos, apitos etc.

Era o caso que um moço de Cabreuva, aliás de boa familia, percorreu as ruas desta cidade, á cavallo e em grande disparada pelos passeios, gritando e elle mesmo, apitando continuamente e desafiando a policia a que o prendesse, tendo até entrado á cavallo em um armazem. As poucas praças que aqui existem deram-lhe voz de prisão e tentaram realisal-a auxiliadas por alguns populares, não o conseguindo porém.

Consta que o mesmo, ao sair da cidade, disparára dous tiros no largo da Caixa d'Agua.

E' preciso que taes factos não se reproduzam, a bem da nossa tranquillidade, e, dos nossos fóros de população civilisada.

"Correio Litterario"

Recebemos o n. 7 desta publicação mensal da casa Laemmert & Comp., do Rio de Janeiro.

Alem da chronica do mez, traz, o presente numero, algumas poesias das poetizas mineiras exmas. dd. Presciliana Freire e Maria da Cunha e grande numero de annuncios.

"Commercio de Iguape"

Este nosso collega, em seu numero de 24 do mez p. p., teve a gentileza de transcrever o artigo subordinado á epigrapha E. F. Sul Paulista, publicado em um dos nossos numeros passados, e, devido á pena do nosso assiduo collaborador sr. Luciano de Lima.

Desvanece-nos sobremodo tão honrosa distincção.

Seguiu para o Rio de Janeiro o conhecido commerciante desta praça sr. Indalecio de Camargo Penteado.

O dr. director da instrucção publica approvou o acto do Conselho Municipal do Salto d'Ytú, creando ali um curso nocturno para adultos, que deve ficar a cargo do respectivo professor.

Acha se já bem melher dos seus commodos o dr. José Rolim de Oliveira Ayres, digno juiz de direito desta comarca, — que esperamos em poucos dias ter o prazer de ver completamente restabelecido.

Enfermas

Acham-se enfermas: a menina Anna Rita filha do professor Tristão Mariano da Costa e a exma. sra. d' Gertrudes de Camargo.

Desejamos o breve restabelecimento dos doentes.

"A Folha"

Recebemos o n. 3 desta magnifica publicação, de S. Paulo, que tem como directores os srs Adolpho Araujo e Renato Carmil e como secretario o sr. Raul Martins. A Folha é um jornal litterario feito á moderna, sendo os seus escriptos em prosa e verso verdadeiras joias de elevado valor.

O presente numero traz poesias de Lucindo Filho, Silvio de Almeida, Ovidio Mello e Magalhães de Azevedo e escriptos em prosa de Virgílio Varzea, Thomaz da Costa, Assis Pacheco Netto, Frémicet Bremil etc.

Agradecendo a honrosa visita promettemos retribuil-a com a da nossa modesta Imprensa.

CHARADAS

(OFFERECIDAS A F. DE SOUZA)

Nos autos a medida é instrumento 2—2

Vira o planeta que é flôr 2—1

A base do poeta é tolo 1—2

Esta sillaba no coração le-ês 1—2

A Companhia Melhoramentos do Brazil comprou a fazenda das Cayeiras, do sr. coronel Rodovalho pela quantia de cinco mil contos.

"Jornal do Agricultor"

Recebemos os numeros 175 e 176 do *Jornal do Agricultor* interessante publicação semanal que vê á luz no Rio de Janeiro e da qual é redactor o sr. Dias da Silva Junior.

Este jornal insere em suas columnas principios praticos de sciencias agricolas, veterinaria, economia rural e domestica. Com os ns presentes entra o collega no seu 12º anno de laboriosa existencia, pelo que o felicitamos desejando-lhe as mesma prosperidades que até aqui o tem acompanhado.

"Diario do Rio-Claro"

Completo quatro annos de existencia o *Diario do Rio-Claro*, folha que muito tem feito em prol dos interesses da cidade d'onde tira o nome.

Cumprimentando-o pelo auspicioso factio desejamos-lhe longa vida.

"Diario da Manhã"

Completo, a 1º do corrente, um anno de existencia esse nosso collega que publica-se em Santos, debaixo da talentosa redacção do brilhante escriptor dr. Vicente de Carvalho. Durante esse lapso de tempo innumeros foram os serviços prestados pelo *Diario da Manhã*, aos interesses mais palpantes da cidade de Santos.

Vimot sempre advogando as grandes causas populares e ao lado dos opprimidos ou á frente dos interesses do commercio ou das questões que mais affectavam de perto a população santista, lá estava elle sempre firme, de viseira erguida, grande, nobre, independente, batendo-se pela causa do direito e da justiça e furtando-se, escudado no cumprimento sagrado do dever d'aquelles que comprehendem a missão gloriosa da imprensa, aos botes dos invejosos e dos despeitados.

Verdadeira admiradore do *Diario da Manhã* a *Imprensa Ytuana* cumprimenta-o com effusão desejando-lhe a mesma prosperidade que o tem acompanhado, as mesmas sympathias a que tem feito jus pelo seu criterio.

Um sincero e fortissimo *shakehands* ao seu redactor dr. Vicente de Carvalho.

Declarou o dr. governador do Estado que aquelles que até aqui não pagaram o imposto escolar podem fazel-o sem multa, porque foi espaçado o praso anteriormente fixado.

Acha-se enferma, ha já alguns dias, guardando o leito a exma. sra. d. Maria Luiza do Amaral, esposa do redactor desta folha sr. Tancredo do Amaral.

Fazemos votos pelas suas melhoras e prompto restabelecimento.

Acha se entre nós o nosso conterraneo sr. Luiz de Assis Pacheco, importante fazendeiro residente em Campinas.

Cumprimentamol o.

SECÇÃO LIVRE

Cidadão operario!

O directorio do partido operario tem a honra de apresentar aos vossos suffragios, os nomes dos candidatos do partido á assemblea constituinte, eleitos pelo mesmo e para elles pede todo o vosso auxilio e disciplina partidaria na eleição que se realisará no dia 15 do proximo mez de Setembro.

PARA DEPUTADOS:

Alferes Henrique Augusto Gonçalves Ferreira, mechanico, residente na capital.

Alypio Juvencio Leite, typogra-
pho, residente na capital.

Jose Gregorio Rodrigues Bor-
b chapelheiro, residente na capi-
tal.

Alfredo de Freitas Gonçalves,
telegraphista, residente na capi-
tal.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1890.

O DIRECTORIO

Francisco José Cascão

Alberto Ferreira Sertié

Francisco Teixeira Amaro

James Rolland

Angelo João Zurichi

Luiz Lino de Moraes Abreu

Manoel Augusto da Fonseca

João G. do Rego Vianna

Felicio de Assis Moraes

William Knox

Victorio Santini

Porfirio de Lima L. da Silva

Lourenço Gomes.

Antonio J. de O. Valença

Ricardo Stiegler.

Jesuino Alencar

João F. de Camargo

Sebastião Siqueira

José Pellaró

Antonio J. P. Fragoso

J. Gregorio da Silva

Programma do Partido

Operario

APPROVADO EM ASSEM-
BLE'A GERAL

DE 22 DE JUNHO ULTIMO

1º—Influir para que não sejam
admittidos em officinas aprendi-
zes menores de 14 annos e anal-
phabetos salvo provando frequen-
cia nas aulas nocturnas, podendo
ser illimitado o numero dos mes-
mos.

2º—Promover a fixação de 8
horas para o trabalho.

3º—Promover remuneração
equivalente ás habilitações dos
operarios.

4º—Tomar todas as medidas
preventivas sobre imposições dos
proprietarios e patrões, salvo
quando a estes assistir inteira jus-
tiça.

5º—Tomar medidas tendentes
a obter a diminuição dos impos-
tos dos generos de primeira ne-
cessidade e bem assim, combater
pela imprensa e especialmente pe-
lo seu organ *Diario do Commercio*,
todos os impostos que por falta
de equidade pezarão sobre o ope-
rario.

6º—Organisar um monte pio
dos operarios pelo qual elles fi-
quem resguardados de qualquer
infelicidade, invalidez ou velhice.

7º—Promover a creação de im-
postos elevados sobre manufactu-
ras estrangeiras similares as nos-
sas.

8º—Promover a creação de es-
colas theoricas e praticas.

9º—Promover a creação de um

Banco para democratisação dos
capitales,

10º—Promover a construcção
de casas para operarios, com alu-
gueis baratos, confortaveis e hy-
gienicas e direito á acquisição das
mesmas por meio de quotas de
amortisação pagas mensalmente
com o respectivo aluguel.

11º—Promover a abolição de
todos os privilegios e monopolios
prejudiciaes á classe operaria.

12º—Elegger representantes que
vão ao parlamento defender os
interesses dos operarios e promo-
ver a realisacão de medidas de
interesse da classe devendo po-
rém esses representantes serem
operarios eleitos pela directoria
do partido!

A directoria do partido resol-
verá todas as questões suscita-
das, evitando as grèves e desor-
dens, que além de prejudicar os
interesses da classe operaria, são
altamente dispendiosas e servem
sómente para esbanjar as econo-
mias.

EDITAES

O abaixo assignado procurador
de Intendencia Municipal d'esta
cidade, faz publico, que o paga-
mento do imposto sobre carros
de conduzir passageiros, de con-
duzir lenha, madeira, e de
ganhar condução, e as carroças
do ganho, é no corrente mez; e
aquelles que o não pagarem e
não forem carimbados estão su-
geitos a multa.

Outro sim, que o tempo do pa-
gamento do imposto sobre offic-
inas de cabelleireiro, ferreiro, ser-
ralheiro, alfaiates, relojoeiro, sel-
leiros, sapateiros, ferrador, car-
pinteiro, correiro, marcinheiro,

profissão de dentista, ou retratis-
ta, empregados da camara, fabri-
cante de fogos, olarias, ou outra
qualquer profissão não especifi-
cada, é no proximo mez de Se-
tembro, e aquelles que o não fi-
serem n'aquelle tempo estão su-
geitos a multa.

Para que chegue ao conheci-
mento de todos faz publicar pela
imprensa.

Frederico José de Moraes.

De ordem do presidente da Inten-
dencia Municipal faço publico, que
os eleitores novamente alistados pô-
dem procurar seus diplomas, desde o
dia 31 do corrente até o dia 14 de Se-
tembro proximo, na secretaria da ca-
mara na sala da intendencia, das 10
horas da manhã as 2 da tarde. Cada
eleitor passará recibo no livro para
isso destinado. O eleitor tirará por si ou
por procurador especial.

E para que chegue ao conhecimen-
to de todos publica se o presente edi-
tal.

Ytú, 30 de Agosto de 1890.

secretario

Martins de Mello.

ANNUNCIOS

Companhia Ytuana

LINHA FLUVIAL

A partir de 1º de Setembro em
diante, os despachos da e para estação
fluvial de Villa Maria serão feitos com
o frete opcionado.

Ytú, 15 de Agosto de 1890.

José Pereira Rebouças.

Inspector geral

Companhia Ytuana

Festa do Salto

No dia 8 de Setembro proximo futuro correrão trens espe-
ciaes entre Ytú e Salto e vice versa para os quaes serão emittidos bi-
lhetes especiaes de ida e volta ao preço de 1\$000 sem distincção de
classes.

Serão admittidos meios bilhetes para menores até 12 annos.

Nos trens de volta do Salto serão admittidos passageiros com bilhe-
tes singelos ordinarios de 1ª classe.

De Ytú partirá um trem as 9 horas da manhã e outro 15 minutos de-
pois do trem ordinario de 10,50 e d'ahi em diante correrão os que fo-
rem necessarios até o trem de 4 horas da tarde que será o ultimo.

De Salto partirá um trem as 2,30 da tarde, outro logo depois
da procissão e d'ahi em diante os que forem necessarios, sendo a par-
tida do ultimo trem avisado por um apito prolongado.

Os bilhetes especiaes só serão validos em trens extraordina-
rios.

Escrptorio do Trafego

Ytú, 29 de Agosto de 1890.

J. A. da Conceição Lobo.

Chefe do Trafego

Fabrica de tecidos e fiacão

DE

Pereira Mendes & Comp.

SALTO D'YTU

Vendas por atacado de fazendas brancas,

BRINS,

Riscados,

FAZENDA INFESTADA.

Toalhas de rosto e de meza,

PANNO GROSSO

Força motora

Vende-se uma força motora de quinhentos cavallos mais ou menos, na maior vasante; isto é, uma grande cascata formada pelo rio Jundiahy, distante dous kilometros aproximadamente da industrial Villa do Salto de Ytú, d'este Estado de S. Paulo e duzentos metros pouco mais ou menos de um ponto da linha ferrea Ituana. Todo o volume d'agua corre exclusivamente em rego estabelecido ha lo gos por aquella cascata, que se prestou por muito tempo para um engenho hydraulico de serrar madeiras. Quem pretender pode dirigir aos seus proprietarios abaixo assignados, na mesma propriedade, para ver e tratar.

Salto d'Itú, 17 de Agosto de 1890.

na Theolinda de Almeida
José Antonio de Arruda.

Revolução final

Será possível que o Luiz Pulici poderá vender os generos tão barato? Parece impossivel, mas para ficarem convencidos que é pura lealdade, cheguem no seo armazem no becco da matriz e verão que não é prosa más são factos.

Vinho do Vesuvio	garrafa	1,000
Vinho Monterosso	frasco	1,100
Queijo italiano	kilo	2,600
Stocco fisso	kilo	800
Massa tomate italiana	kilo	1,800
Vellas composição	maço	600
Piselli all'olio	lata	1,500
Lenticchie	kslo	600
Carciofi al'olio	lata	1,200
Alici salate	kilo	3,000
Carne secca de primeira	kilo	560
Massa amarella de Genova	kilo	800
Macarrão branco	kilo	600
Banha	kilo	900

Pois visto que vende tão barato, espera a coadjuvação do povo ytua-
no.

Casa

Aluga-se uma casa sita á rua Di reita, tendo bons commodos e um grande quintal e perto da estação.
Informações nesta typographia.

Notas de consignação

A 2\$000 o centô!
NESTA TYPOGRAPHIA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).